

Custo do Capital

Entre os fatores determinantes da competitividade, disponibilidade e custo do capital é aquele no qual o Brasil apresenta o pior desempenho. O Brasil ocupa a última posição nesse fator no ranking de 18 países elaborado pelo **Competitividade Brasil 2018-2019**, da CNI.

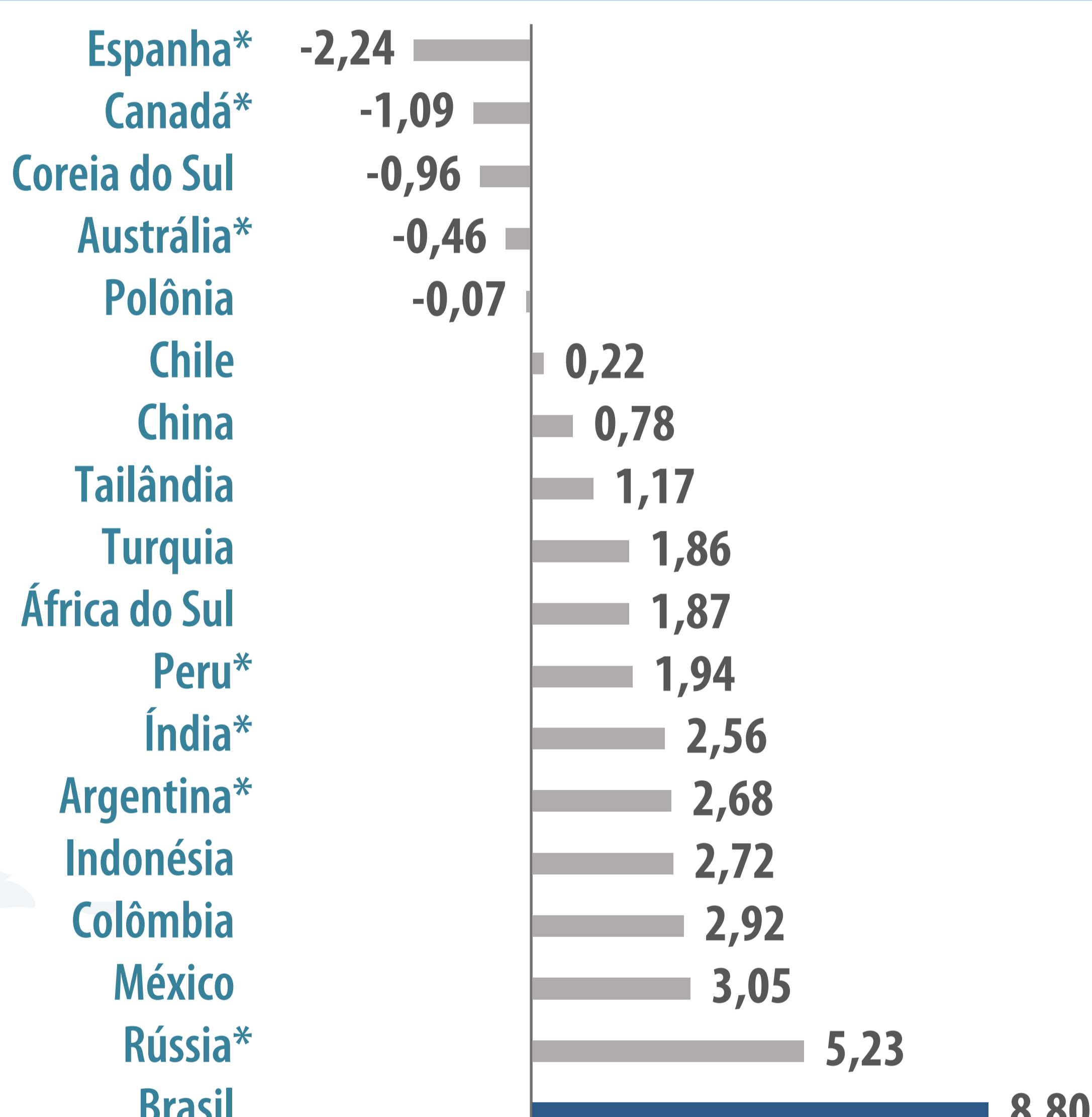
Em todas as dimensões avaliadas – disponibilidade de capital, custo do capital e desempenho do sistema financeiro –, o Brasil está entre as últimas colocações, mas a pior situação é a do custo do capital. O Brasil é o último colocado nas duas variáveis que compõem esse subfator: Taxa de juros real de curto prazo e Spread da taxa de juros.

Mesmo atualizando o ranking com os valores de 2018, o **Brasil tem a mais alta taxa de juros real de curto prazo (8,8%) e o maior spread (32,2 p.p.)**. Ademais, a diferença para o penúltimo colocado é mais que o dobro, no caso do spread, e 68% maior, no caso da taxa de juros. O Brasil tem o maior spread e taxa de juros entre os 63 países avaliados no IMD World Competitiveness de 2018.

O investimento é essencial para o crescimento do país, pois permite a incorporação de novas tecnologias e promove aumento de produtividade. **O alto custo de financiamento no Brasil reduz o investimento** e também eleva o custo operacional das empresas, que dependem de capital de giro para equacionar a diferença entre os tempos de pagamento dos custos e recebimento das receitas de vendas.

Taxa anual de juros real de curto prazo (2018)

porcentagem (%)



Descrição: Taxa do mercado monetário ou taxa de operações de crédito do Banco Central

Nota: * Valor referente ao ano de 2017, último dado disponível em 2/7/2019.

Fonte: IMD World Competitiveness Online. Acesso em 2/7/2019.

Spread da taxa de juros (2018)

pontos percentuais (p.p.)



Descrição: Diferença entre a taxa de empréstimo e a taxa de depósito

Nota: * Valor referente ao ano de 2017, último dado disponível em 2/7/2019.

Fonte: IMD World Competitiveness Online. Acesso em 2/7/2019.